II CONGRESSO INTERNACIONAL DE **GESTÃO E TECNOLOGIAS** COINTER - PDVGT 2018

O IMPACTO DO PROGRAMA DESPERTANDO VOCAÇÕES NA PESQUISA CIENTÍFICA NO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA NO IFPE NO CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

THE IMPACT OF THE PROGRAM AWAKING VOCATION IN SCIENTIFIC RESEARCH IN COURSE AGRONOMY IN IFPE IN CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Apresentação: Comunicação Oral

Kaline Soares da Silva¹, Maria José Cavalcante Silva², Elielma Josefa de Moura³, Erick Viana da Silva⁴

DOI: <https://doi.org/10.31692/2596-0857.ICOINTERPDVGT.2018.00004>

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar o impacto do Programa Despertando Vocações no contexto da internacionalização no Instituto Federal de Pernambuco- IFPE no campus Vitória de Santo Antão dentro da área de pesquisa sob a perspectiva da teoria institucional e da gestão do conhecimento. Configura-se como pesquisa documental e teve como base os documentos institucionais Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano Político Pedagógico Institucional, Cartilhas de Assistência Estudantil, Relatório de Gestão, Plano Pedagógico de Agronomia, Programa Despertando Vocações para as Ciências Agrárias - PDVAGRO, Grupo de Pesquisa em Administração e Redes de Cooperação-GEPARC, Editais de Iniciação Científica, possui caráter exploratório. O locus de pesquisa foi constituído pelo IFPE- Campus Vitória de Santo Antão. O objeto de investigação foi constituído pela área de Pesquisa do IFPE e do curso de Bacharelado em Agronomia. Foi realizada a identificação das pesquisas ocorridas no curso de Bacharelado em Agronomia do IFPE que possuíam relação com ações de internacionalização durante os anos de 2012 a 2016. Através dos dados obtidos dos projetos cadastrados no período estudado e a identificação dos sujeitos participantes na plataforma Carlos Chagas/CNPq nos respectivos currículos Lattes. Obtivemos como resultado uma participação significativa dos estudantes, docentes e administrativos pesquisadores nos congressos internacionais, principalmente advindas de pesquisas das

ações dos grupos de pesquisa e das participações em eventos internacionais promovidos pelo PDVAGRO, principalmente o Congresso Internacional Despertando Vocações para as Ciências Agrárias-COINTER-PDVAGRO.

Palavras-Chave: Isomorfismo, Instituição de Ensino Superior, Internacionalização, Pesquisa

Abstract

The presente article aims to analyze the impact of the Awakening Vocations Program in the context of internationalization in a higher education institution within the research area from the perspective of institutional theory and knowledge management. It is set up as documentary research and is based on institutional information Institutional Development Plan, Institutional Educational Policy Plan, Student Assistance Booklets, Management Report, Agronomy Pedagogical Plan, Awakening Vocations for Agricultural Sciences Program - AVASP, Research Group in Administration and Cooperation Networks - RGACN, Scientific Initiation, is exploratory. The research locus was constituted by a IFPE in campus Vitória de Santo Antão. The research object consisted of the Research area at the IFPE in a campus Vitória de Santo Antão and of the Bachelor's degree in Agronomy. It was carried out the identification of the researches that took place in the course of Bachelor of Agronomy of IFPE that had relation with internationalization actions during the years of 2012 to 2016. Through the data obtained from the projects registered in the period studied and the identification of the subjects participating in the Carlos Chagas platform in the respective Lattes curricula. We obtained as a result a significant participation of the students, professors and administrative researchers in the international congresses, mainly coming from researches of the actions of the research groups and of the participation in international events promoted by PDVAGRO.

Keywords: Isomorfism, education institution, internationalization, search.

Introdução

O IFPE estudado representa um instrumento da sociedade, cuja função é contribuir com o desenvolvimento educacional e socioeconômico do conjunto de regiões dispostas no território pernambucano, a partir do conhecimento de um público historicamente colocado à

margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa e da democratização do conhecimento, considerando a comunidade em todas as suas representações (BRASIL, 2009, p.16). Dentre os campi, temos a presença de três deles de vocação agrícola, que funcionavam como Escolas Agrotécnicas, antes da criação da mesma. O campus Vitória de Santo Antão oferta os cursos nas modalidades médio integrado: agroindústria e agropecuária, modalidade subsequente: com os cursos de agroindústria e zootecnia e na modalidade superior, oferecendo graduações de licenciatura em química e bacharelado em agronomia.

O curso de bacharelado em agronomia tem como objetivo a formação de profissionais agrônomos com capacidade técnico-científica e responsabilidade social, aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, de grupos sociais e da comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos (BRASIL, 2016 p.24).

O curso de bacharelado em agronomia teve sua implantação, no ano de 2012. Atualmente conta com cinco turmas e em média 190 estudantes graduandos. A iniciação científica tem como objetivo contribuir com a evolução dos saberes humanos em todos os setores, sendo sistematicamente planejada e executada através de rigorosos critérios de processamento das informações. Os trabalhos de graduação devem produzir ciência, ou dela derivar, ou acompanhar seu modelo de tratamento (FONTE, 2004).

A pesquisa científica está tomando o seu espaço nos cursos de educação superior em diversas universidades. Esta tem sido considerada um lugar em que se vivencia a cultura universal e que tem por finalidade o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo organizada para a formação de profissionais que atuarão na sociedade (RODRIGUES, 2006). O programa Despertando Vocações (PDV) atua no IFPE desde o ano de 2014, surgiu de uma experiência na qual a instituição fez parte a convite da Universidad de Mendonza em 2012, que tinha como objetivo realizar estímulo em estudantes que estavam terminando o ensino médio para às áreas das engenharias. Depois disso os parceiros Argentinos foram convidados a participar de uma reunião na instituição, com o intuito de criar um programa com o objetivo de despertar vocações para a carreira das licenciaturas e este seria coordenado por professores do instituto do campus em estudo.

No ano de 2014 o Programa Despertando Vocações para as Licenciaturas- PDVL foi conduzido de maneira piloto, pois era a primeira vez que estava sendo desenvolvido um programa dessa natureza no IFPE. (PDV, 2018)

Com o crescimento e forma que o PDVL foi tomando no ano de 2015 teve-se a criação do

Programa Despertando Vocações para as Ciências Agrárias- PDVAgro, que teve como objetivo desenvolver atividades que auxiliem o despertar do interesse para os cursos da área das ciências agrárias.

A problemática geral do trabalho foi analisar como e quanto que a pesquisa científica impactava na vida acadêmica do estudante de Bacharelado em Agronomia, com a intensão de visualizar a importância desta e gerar um banco de dados disponíveis para a sociedade, e com essa justificativa foi feito o trabalho.

O objetivo geral do trabalho foi visualizar o impacto que a pesquisa tem nos estudantes de bacharelado em agronomia visto que no nosso caso, em particular, por meio da compreensão do que ocorre na metamorfose organizacional em estudo tentamos provocar questionamentos que nos permitam visualizar de que forma os processos institucionais acontecem e se delineiam e influenciam os estudantes e professores de um modo geral, nesse caso em forma de pesquisa.

A metodologia utilizada na pesquisa foi análise de dados dos envolvidos (estudantes e docentes) pela Plataforma *Lattes* e os documentos do IFPE cujo traziam dados sobre a Pesquisa Científica referente ao Instituto, mas precisamente ao curso de Bacharelado em Agronomia.

Fundamentação Teórica

Nonaka e Takeuchi (1997), precursores do estudo da Gestão do Conhecimento (GC), observam que o processo de construção do conhecimento diz respeito a crenças e compromissos. É um processo humano dinâmico de justificar a crença pessoal com relação à verdade. (NONAKA E TAKEUCHI, 1997, pag.63)

Segundo os autores, o processo da criação do conhecimento organizacional, tem duas dimensões de conhecimento: a epistemológica e a ontológica. A dimensão epistemológica se divide em dois conhecimentos, tácito e explícito. Onde o conhecimento tácito é um conhecimento do indivíduo, um conhecimento construído pela sua experiência, como crenças, culturas e emoções, por exemplo. Já o conhecimento explícito é um conhecimento que pode ser articulado numa linguagem formal, fácil de ser transmitido e dessa forma ser socializado facilmente entre os indivíduos, como regras gramaticais, por exemplo.

Segundo Silva et.al (2017) a Gestão do Conhecimento nas organizações está intrinsecamente associada à realidades vividas pelos sujeitos participantes que delineiam a cultura

organizacional, promovem mitos, ritos e protocolos organizacionais que ao passar do tempo se institucionalizam.

A resistência é natural. Em um cenário de mudanças paulatinas e graduais há a possibilidade de se fazer a implementação de programas que reduzem os possíveis danos causados por estas resistências.

O conhecimento tácito é acumulado ao longo da vida, depende das muitas experiências pessoais, dos valores culturais e familiares, da educação formal e informal, entre outros (NONAKA; TAKEUCHI, 1997).

Ele elenca cinco disciplinas para que isso aconteça, dentre delas temos o domínio pessoal que é em geral aprender a expandir as capacidades pessoais, criar um ambiente dentro da organização que estimule todos os envolvidos, encorajando-os a alcançar as metas estabelecidas.

Peter Senge (1997, p.7) diz que “As organizações que aprendem são aquelas nas quais as pessoas aprimoram continuamente suas capacidades para criar o futuro que realmente gostariam de ver surgir”.

Com a globalização, as organizações veem ao longo do tempo quebrando seus paradigmas tentando se encaixar nas novas formas organizacionais. Instituições públicas e privadas ao redor do mundo implementam grupos internos de aprendizagem organizacional, capital humano, capital intelectual, enfim há uma miscelânea de conceitos aplicados a gestão de organizações que possuem no seu cerne a semente da valorização do conhecimento.

O isomorfismo institucional procura explicar a homogeneidade. Di Maggio e Powel (2007) identificaram três mecanismos do isomorfismo institucional, o primeiro o isomorfismo coercitivo que provém das pressões ao mesmo tempo formais e informais, de certa forma padronizam comportamento ou descrevem comportamentos já esperados. Segundo, o isomorfismo mimético que resulta das respostas padronizadas sob condições de incerteza, por condições de incerteza de certa organização ela tende a imitar outras grandes organizações ou se espelhar no intuito de minimizar incertezas e o isomorfismo normativo que está associado à profissionalização, aquele que se refere a questões de legitimação coletiva por mecanismos de controle das atitudes para profissionalizar os indivíduos de uma organização.

Di Maggio e Powel (2007) falam sobre os mecanismos que medeiam às mudanças isomórficas, sugerindo seis hipóteses, utilizando-se sobre as características das organizações em certo campo, essas hipóteses são com relação ao tamanho, à tecnologia e à centralização

de recursos externos. Existe diferença na medida e na taxa em que as organizações em certo campo se transformam a fim de se tornarem mais parecidas com as organizações de seu tipo.

Tendo como pano de fundo a sociologia da mudança radical, o corpo teórico que nutre o desenvolvimento dos críticos e pós-modernistas traduz uma pluralidade de tradições intelectuais das ciências sociais gerando uma arena de debates dos quais se destacam três grandes conjuntos de tradições teóricas, ressaltam Davel e Alcadipani (2003). Os críticos e pós-modernos estudam muito a área de gestão por conta das mudanças que ocorrem no ambiente organizacional. O crescimento no tamanho das organizações, a rápida implementação das tecnologias de informação e comunicação, a profissionalização da força de trabalho, as economias em estagnação, os problemas ambientais e os mercados turbulentos fazem parte do contexto contemporâneo que exigem respostas de pesquisa. Assim, temas como cultura organizacional, identidade, gestão da qualidade, administração de serviços e liderança emergem no início dos anos 90 (Alvesson & Deetz, 2012). Grey (2004) por sua vez, observou um ceticismo radical que desafia à “ortodoxia da mudança”. Segundo o autor, o discurso da mudança tem tido um apelo retórico se tornando uma força que age beneficiando as elites.

Por fim, é necessário existir uma liberdade, para que não exista uma lógica única. Os focos motivadores da burocratização e da homogeneização se transformaram, desde os tempos de Weber. Por isso, diferentes opiniões podem possibilitar a abertura de um vasto campo de análise para os principais debates organizacionais.

Metodologia

O campo de Pesquisa foi constituído por um do IFPE que se encontrava na condição de Escola Agrotécnica. A pesquisa é de natureza qualiquantitativa e de tipologia exploratória. Os sujeitos de pesquisa foram os estudantes e servidores do curso de bacharelado em Agronomia. A pesquisa teve dois momentos: análise documental, quando foram analisados os documentos, relativos à internacionalização dos sujeitos participantes (estudantes e servidores) e uma coleta de dados pela Plataforma *Lattes* para análise dos envolvidos na pesquisa (estudantes e servidores).

Foi feita uma análise dos relatórios de gestão dos anos estudados na pesquisa, sendo eles importantes para identificar ações de internacionalização ocorridas no IFPE, utilizamos também o Regulamento de Projetos de Pesquisa, como fonte de dados, para conhecer os

objetivos e normativas da atividade de Pesquisa no IFPE, além analisar os editais de pesquisa, entre 2012 e 2017 com intuito de obter informações importantes para a pesquisa. Analisamos, também, a Plataforma *Lattes* para ter acesso a informações de trabalhos publicados em eventos internacionais pelos estudantes de bacharelado em agronomia.

Resultados e Discussão

Foi feita uma análise documental, sobre a internacionalização no IFPE, dentro dos grupos de pesquisa. Analisaram-se documentos como Relatórios de Gestão, dos anos de 2010 até o ano de 2016, para obter informações sobre o avanço da atividade de pesquisa na IES, também foi avaliado o Plano de Desenvolvimento Institucional, para entender como funciona a política da internacionalização dentro do Instituto, avaliou-se também editais de Pesquisa lançados pela Pró- Reitoria de Pesquisa - PROPESQ dos anos de 2012 à 2016, exceto ao do ano de 2014. Foi solicitado à coordenação de pesquisa do Campus, mas não tivemos acesso a esse dado.

As atividades de pesquisa do IFPE têm como função contribuir para a transformação e consolidação da instituição como centro de referência na busca de respostas e soluções às questões e problemas da sociedade, possibilitando a geração e a transformação do conhecimento de forma a atender as necessidades da sociedade.

Esse mesmo documento define como pesquisador o servidor efetivo do quadro da IES que participe, preferencialmente, de grupo de pesquisa cadastrado no diretório de grupos do CNPq e certificado pela Instituição e que integre, obrigatoriamente, projeto de pesquisa cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação -PROPESQ da IES. (RGPP, 2014)

Na Pró-Reitoria de Pesquisa, temos os Programas de Iniciação Científica Técnica -PIBICTéc e de graduação-PIBIC-GRAD, escolhemos para avaliar o PIBIC-GRAD do curso de bacharelado em agronomia por conta da aproximação da pesquisadora com o curso.

Fizemos uma análise preliminar dos editais de bolsas de pesquisa e, em seguida, realizamos um filtro de seleção dos estudantes aprovados e seus respectivos professores orientadores que faziam parte do escopo do curso de Agronomia no período estudado.

Após avaliar os documentos oficiais e os editais de pesquisa do IFPE, obtivemos como resultados os seguintes dados:

Na análise dos Relatórios de Gestão do IFPE, pode-se verificar que no período do ano de 2013, 2015 e 2016 , a quantidade de bolsas ofertadas do Programa de Iniciação Científica -

PIBIC aumentou, ampliando dessa forma o acesso dos estudantes à este programa e incentivando os estudantes à iniciação científica. Não analisamos os dados do ano de 2014, pois não tivemos acesso ao mesmo até a finalização dessa pesquisa.

Desde o ano de 2013 acontece o Congresso e a Jornada de Iniciação Científica da Instituição - CONIC/JIC, com objetivo de socializar os resultados da pesquisa do IFPE e fomentar a formação continuada dos bolsistas. Esses eventos acontecem no final e no início de cada edital lançado, respectivamente.

De acordo com o Relatório de Gestão de 2013 houve um aumento de 8,69% no número de bolsas de graduação, concedidas pelo órgão de fomento, CNPq e 46,6% nas custeadas pela IES e destacaram-se a internacionalização das ações acadêmicas- Assessoria de Relações Internacionais do IFPE- ARINTER, tendo sido assinado neste ano protocolo de intenções com instituições de ensino de outros países; intercâmbio de estudantes estrangeiros, participação de estudantes no Programa Ciências sem Fronteiras até a sua finalização no ano de 2017, Realização de Missões Internacionais e Estruturação e implantação do Centro de Língua Estrangeira o CELE (BRASIL, 2013.p.34).

No ano de 2014, em análise do Relatório de Gestão, foi aprovado pelo Conselho Superior - CONSUP do IFPE, o Regulamento Geral do Programa De Iniciação Científica, que trata dos critérios gerais para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica, tecnológica, de inovação e incentivo acadêmico na Instituição. Houve um crescimento dos números dos estudantes envolvidos em pesquisa, através do quantitativo de bolsas de iniciação científica (BRASIL, 2014.p.43).

No ano de 2015, junto aos Pesquisadores da Instituição, havia um trabalho de incentivo ao preenchimento adequado dos dados relativos aos Grupos de Pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa - DGP do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, com o intuito de minimizar as atipicidades existentes nos grupos de pesquisa da IES. (BRASIL, 2015. p.44). Como resultado desse trabalho, neste ano foi publicado o segundo, Catálogo de Grupos de Pesquisa do IFPE, que tem como objetivo disponibilizar algumas informações básicas sobre as atividades desenvolvidas de pesquisas por estes grupos, facilitando assim o entendimento do estudante sobre os grupos existentes. Neste ano havia 115 grupos de pesquisa ativos no IFPE.

No ano de 2016 o IFPE, junto com os órgãos de fomento CNPq e da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE tiveram como objetivos o

incentivo à produção científica, em todas as áreas do conhecimento; o estímulo ao envolvimento de estudantes de cursos superiores do IFPE no processo de investigação científica. (BRASIL, 2016.p.42).

Depois de uma análise inicial dos resultados dos editais do PIBIC-GRAD/AF, filtramos os pesquisadores do campus de Vitória de Santo Antão e comparamos todos os projetos aprovados com aqueles da área de bacharelado em agronomia, para comparar o número de pesquisadores atuantes no curso de agronomia em relação ao total de pesquisadores do campus como um todo.

No ano de 2012 num universo de 9 estudantes bolsista de PIBIC-GRAD, 5 desses eram estudantes do curso de bacharelado em agronomia, e nenhum destes tinham publicação internacional naquele ano. Ao verificar os orientadores, todos tinham publicação em evento internacional.

Como podemos ver nos dados, os estudantes pesquisadores do curso de agronomia, mesmo sendo o curso de graduação mais novo, estavam em maior número no em que avaliamos o resultado do edital, e avaliando outros editais também tivemos a mesma conclusão com a exceção do ano de 2013 em que os estudantes de outras áreas superaram o número de estudantes bolsistas da área de bacharelado em agronomia. No ano de 2016, foi o ano em que a diferença ficou mais exorbitante, onde num universo de 37 bolsistas, 26 são do curso de bacharelado em agronomia.

Não avaliamos os resultados do ano de 2014, por falta de acesso ao resultado do edital.

Em seguida, buscamos dentre os estudantes bolsistas, do curso de bacharelado em agronomia, aqueles que tiveram participação em eventos internacionais. No ano de 2012, do universo de 5 estudantes de agronomia bolsistas de pesquisa apenas 1 destes possuía atividade na área da internacionalização, através de uma mobilidade internacional estudantil que ocorreu no ano de 2016, para o Chile, por intermédio do PDVAGRO. No ano de 2013 do universo de 12 estudantes do curso de bacharelado em agronomia bolsistas, 7 possuíam publicação em evento internacional. Em 2015 dos 26 estudantes bolsistas identificados, apenas 8 possuíam publicação e participação em evento internacional e por fim no ano de 2016, dos 36 estudantes bolsistas 9 possuíam publicação em evento internacional, podemos perceber o crescimento de forma contínua com o passar dos anos.

Nos Relatórios de Gestão podemos verificar, também, que o incrementado número de bolsas disponibilizadas ocorreu, concomitantemente, com a disponibilização de ferramentas de apoio

institucional, com o intuito de promover um crescimento nos números de participações em eventos. No ano de 2016, o IFPE investiu num contrato com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT para serviços de visualização, atualização e gerenciamento da coleção completa da ABNT. O IFPE também fez o contrato da plataforma Stela Experta, a plataforma permite a formação de uma base institucional de currículo Lattes do IFPE e por fim houve um investimento na contratação do FINANCIAR, um sistema de busca, via web, que disponibiliza para pesquisadores, docentes, gestores e empresárias informações sobre fontes financiadoras para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. (P,D&I)

Desde o ano de avaliação, 2012, pode-se observar uma grande modificação no nível de participação ou publicação dos estudantes em eventos internacionais, isso se dá pelo avanço da tecnologia, das formas de divulgação e de incentivos aos estudantes á publicações e participações internacionais. No decorrer dos anos podemos ver uma maior participação dos estudantes em publicações científicas

Com a análise dos currículos *Lattes*, pode-se observar que, a maioria dos estudantes (50%) com participação na organização ou com publicação em eventos internacionais, ocorreram no Congresso Internacional do Programa Internacional Despertando Vocações para as Ciências Agrárias- COINTER PDVAgro, realizado no próprio campus Vitória de Santo Antão em 2016. Dessa maneira, pode-se entender a importância da realização de eventos internacionais na própria instituição como forma de dar acesso a toda comunidade acadêmica. O Programa teve início no ano de 2014, na área de licenciatura e em 2015 foi ampliado para a área das ciências agrárias, com o objetivo de despertar o interesse dos filhos de agricultores para cursos profissionais de vocação agrícola. Segundo Silva et.al. (2017), o Programa teve sua criação quando o corpo discente percebeu a falta de alunos das áreas rurais em seus cursos de técnico integrado ao médio e do técnico subsequente, onde naquela época a maioria do corpo discente era de área urbana, conforme pode-se perceber, ainda, na presente pesquisa aproximadamente 60% e juntamente com profissionais de várias áreas e instituições criou o PDVAGRO. O PDVAGRO ainda conta com o projeto de modalidade estudantil, nacional e internacional.

Conclusões

Conclui-se pelos resultados desse artigo que ao analisar as relações existentes entre a internacionalização no IFPE no curso de bacharelado em agronomia e o impacto na área de

pesquisa podemos ver que o incentivo à pesquisa científica é importante para o crescimento acadêmico dos estudantes pesquisadores e de seus orientadores, e que o IFPE vem incentivando os estudantes com políticas de assistência estudantil, por exemplo, em particular, no campus Vitória de Santo Antão, o número de pesquisadores do curso de bacharelado em agronomia, vêm aumentando a cada ano, aumentando a concorrência pelas quantidades de bolsas ofertadas. O fortalecimento do alcance dos objetivos organizacionais passa, também, pela materialização do conhecimento construído por aqueles que fazem parte da instituição de ensino e dos atores sociais com os quais ela interage. No caso do IFPE uma instituição pública, a relevância ocorre pelo fato de aumentar a possibilidade de alcance das metas institucionais e do impacto social gerado pela instituição.

As publicações e participações em eventos internacionais são importantes para os estudantes de graduação, afinal, nos Institutos Federais, os trabalhos científicos têm início no ensino médio, graduação e são continuados na pós-graduação. A gestão do conhecimento nos traz isso quando aborda a questão da transformação do conhecimento tácito em conhecimento explícito, quando o pesquisador investiga uma problematização e faz a publicação do mesmo, ele transforma seu conhecimento que no início era privado entre orientando e orientador em um conhecimento que passa a pertencer à sociedade, e quando ele tem a oportunidade de publicar num evento internacional, permite atingir maior número de pessoas, em uma interação com culturas, valores, experiências, desafios e soluções que favorecem o crescimento de todos os envolvidos e, conseqüentemente, da própria instituição. É perceptível também a importância do PDVAGRO tendo em vista que a maioria das publicações feitas pelos estudantes de agronomia foram realizadas nos eventos promovidos pelo Programa.

Os resultados obtidos que passam a ser demonstrados no presente trabalho apontam que o IFPE avançou consideravelmente no cumprimento das metas estabelecidas para o exercício, revelando uma substancial performance em todas as dimensões da pesquisa científica.

As publicações e participações em eventos internacionais são importantes para os estudantes de graduação, afinal as escritas científicas tem início na graduação, na maioria das vezes. Dentro do IFPE, também tem as bolsas para o nível técnico, porém uma das maiores dificuldades, afirmado por um gestor de pesquisa, é a quantidade de aulas que os alunos do ensino integrado têm e dessa forma não conseguem conciliar com a pesquisa.

Participando e publicando em eventos internacionais, o trabalho pesquisado tem uma maior visibilidade e aumenta também o público impactado pela problematização estudada.

Referências

ALVESSON, M., DEETZ, S. **Teoria crítica e abordagens pós-modernas para estudos organizacionais** In: Clegg, S. R.; Hardy, C.; Nord, W. R. (ed.) Handbook de estudos organizacionais. Modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: atlas, 2012.

BECK, U. **O que é globalização?** Equívocos do globalismo: resposta à globalização. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DAVEL E.; ALCADIPANI R. **Estudos críticos em administração: A produção científica brasileira nos anos de 1990**. RAE- Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.43, n.4, out/dez, 2003.

DI MAGGIO, P. J. & POWELL, W. **“the iron cage revisited” institucional isomorphism and collective rationality in organizational fields**. American Sociological Review. 48. 147-60.1983

FONTE.N.N.da. Pesquisa científica: o que é e como se faz. [S.L:s.ed,s.d], 2004;
Disponível em: <<http://programadespertandovocacoes.com/quem-somos-nos/>>. Acessado em: 19-jul-2018;

IFPE, **Cartilha de assistência estudantil do IFPE**. Instituto Federal de Pernambuco-IFPE. 2017.

IFPE. **Plano de desenvolvimentos institucional**. Instituto Federal de Pernambuco-IFPE. 2009

IFPE, **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Instituto Federal de Pernambuco-IFPE.

2014;

IFPE, **Projeto Político Pedagógico**. Instituto Federal de Pernambuco-IFPE. 2016;

IFPE, **Relatório de Gestão**. Instituto Federal de Pernambuco- IFPE. 2013;

IFPE, **Relatório de Gestão**. Instituto Federal de Pernambuco- IFPE. 2015;

IFPE, **Relatório de Gestão**. Instituto Federal de Pernambuco- IFPE. 2016;

IFPE, **Resolução CONSUP/IFPE nº 19/2014**. Aprovado Regulamento Geral dos Projetos de Pesquisa do IFPE(RGPP).

GREY, C. **Organizações: O Fetiche da Mudança**. RAE- Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.44, n.1, jan/mar, 2004.

NONAKA, I. e TAKEUCHI, H. **Criação do Conhecimento na Empresa: como as empresas geram a dinâmica da inovação**. Rio de Janeiro: Campus,1997.

SENGE, P. **A Quinta Disciplina**. São Paulo: Best Seller, 2000.

SILVA, K.S.; MOURA, E.J; SILVA, E.V.; SILVA, M.J.C.; SILVA, E.R. **Atividades de extensão e internacionalização no curso de agronomia no IFPE**. I Congresso Despertando Vocações para Gestão e Tecnologias. Natal- RN, 2017.

SOARES, K. S. **Identificação e análise das ações de internacionalização na transição de CEFET's e Escolas Agrotécnicas para Institutos Federais: O caso do campus Recife e do campus Vitória de Santo Antão no processo de internacionalização**. Pernambuco, 2016.

TOLBERT, P. S.; ZUCKER, L. G. A institucionalização da teoria institucional in:

CLEGG,S.T.;HARDY,C.&NORD,R.N.(org) **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Ed. Atlas, 1998;